



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação**

PÓLO: Sobradinho

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSORA ORIENTADORA: Me. Luciana Lourega

Os Benefícios da Internet na Formação à Distância

The Benefit of the Internet in the Knowledge in Distance

SILVA, Cleci Röbers da

Letras/inglês e Respectivas Literaturas - UNISC

RESUMO

Com o presente trabalho trago para discussão os “Benefícios da Internet na Formação à Distância”, destacando a importância desta ferramenta na aquisição do conhecimento. A Internet oportuniza a busca pelo conhecimento àqueles que por diversas razões não detêm formação adequada às funções que desenvolvem, bem como aos que desejam melhorar sua capacidade intelectual, a fim de obterem qualidade nos serviços prestados. Esses se valem deste recurso de forma prática, e porque não dizer, cômoda. Desta forma a Internet viabiliza o acesso de seus usuários, no horário e nos dias que melhor lhes convêm. Diante da carga horária de trabalho da maioria das pessoas, não seria possível a atualização profissional, não fosse por esse viés. Diante de uma sociedade globalizada e competitiva, onde o SABER e o CONHECIMENTO são o diferencial de qualquer cidadão torna-se cada vez mais necessário a busca de diferentes saberes, sendo, portanto a Internet um instrumento de fundamental contribuição no intuito de capacitar os diferentes indivíduos, nas diferentes áreas do conhecimento. Faço as afirmações acima, fundamentada na pesquisa realizada com estudantes usuários desta ferramenta que enfatizam os ambientes virtuais como meios colaborativos, interativos e que consolidam um perfil moderno, prático e cômodo no aspecto formativo tanto da atual quanto das futuras gerações.

PLAVRAS – CHAVE: Benefícios, Internet, Educação à Distância

ABSTRACT

With the present work bring to the discussion 'Benefits of the Internet in Distance Education ', detach the importance of this tool in acquiring knowledge. The Internet favors the pursuit of knowledge to those who for various reasons they do not have adequate training to develop functions, as well as those who wish to improve their intellectual ability to obtain quality services. These make use of the resource practice, and why not say, comfortable. Thus the Internet enables access to its users, on time and in the days that suit them best. Given the workload of most people would not be possible for professional updating, it was not for this bias. Faced with a competitive and globalized society, where knowledge and curiosity are the differential of any citizen becomes increasingly necessary to search for different types of knowledge, and therefore the Internet an instrument of fundamental contribution in order to enable different individuals, in different areas of knowledge. I make the above statements, based on research conducted with users of this tool students that emphasize collaborative virtual environments as media, interactive and

consolidate a modern profile, practical and comfortable in the formative aspect of both the current and future generations.

1 INTRODUÇÃO

As diferentes tecnologias de informação e de comunicação estão provocando e evidenciando novos interessados na aquisição do conhecimento. Dentre estas ferramentas tecnológicas destacamos a Internet como meio que viabiliza de forma eficaz esse aplicativo, oportunizando o crescimento intelectual dos que buscam a aprendizagem por este viés. Os benefícios deste processo ensino-aprendizagem justificam os esforços das organizações a atuarem na educação online. As instituições de ensino buscam ampliar a oferta dos cursos à distância cada vez com mais eficácia e solidez. Sabemos que na atualidade é praticamente impossível compreender os processos políticos, culturais e educacionais sem levar em consideração a ascensão das tecnologias e o volume de informações que estas nos viabilizam. Com isso, pretendo com as discussões, os apontamentos, os depoimentos das pessoas entrevistadas, que utilizam essa ferramenta, (professores, técnicos em informática, administradores, entre outros), e ainda baseada em várias referências bibliográficas, enfatizar e destacar os Benefícios da Internet na Formação Educacional. Sabe-se que um dos meios mais usados na atualidade pela Educação à Distância é a Internet, pois esta, sem dúvida, através dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem permite romper com as distâncias espaços-temporais e viabiliza a recursividade, múltiplas interfaces, conexões e trajetórias, não se restringindo à disseminação de informações e tarefas inteiramente definidas *a priori*. Assim, esta ferramenta pode contribuir e fortalecer a aquisição do conhecimento dos alunos, pois processar e compartilhar informações para construir saberes, requer criticidade, interatividade e visão de alternativas possibilitando assim conhecimentos significativos a seus usuários.

2 AS ORIGENS HISTÓRICAS E AS DEFINIÇÕES DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A partir da Revolução Industrial a tecnologia toma espaço e exige gradativa especialização dentro do modo capitalista de produção. A evolução tecnológica trouxe “problemas” e benefícios à sociedade, pois ela foi fator determinante para o fechamento de vários postos de trabalho, porém por outro lado abriu um leque de opções e relações de trabalho em setores diversos como: econômicos, sociais, políticos e educacionais, sendo este último passivo de especial atenção por parte dos envolvidos na área da educação. Hoje estas relações nos levam ao que chamamos de “Sociedade da Informação”, que exige dos processos educativos, mais do que as habilidades e instrumentos tradicionalmente utilizados.

Segundo Belluzo (2005), na atualidade caminhamos para a valorização da informação e do conhecimento como bens de valor. Todavia, faz-se necessário a transformação dos recursos tecnológicos em meios que sirvam como instrumentos de informação e comunicação que visam o crescimento intelectual em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

(...) na chamada “sociedade de rede”, sendo uma situação emergente a mudança de postura no que diz respeito à migração de sua identidade como transmissora de informação e de cultura para uma condição de ensinar a aprender e a pensar, preparando pessoas para que prolonguem os benefícios da escola além da mesma, tornando funcionais os conhecimentos adquiridos e, sobretudo, para que saibam empregar o poder da inteligência na vida profissional e no seu cotidiano. Desse modo enfatiza-se a importância da educação, sob enfoque de um não paradigma conceitual e prático, voltado para a formação de cidadãos capazes de integrarem-se à era digital, cujo princípio fundamental acha-se embasado no desenvolvimento de competências para o uso da informação e na capacidade intelectual de transformá-la em conhecimento. (BELLUZZO, p.36. 2005).

Acompanhamos diariamente as transformações da sociedade da era digital, como uma ferramenta que cresce surpreendentemente, e que veio contribuir de sobremaneira para o desenvolvimento educacional chamado Educação à Distância.

Segundo, Histedbr (2006) esta modalidade surgiu na Alemanha no final do século XIX, e utilizando como método a correspondência via correio, a Educação à Distância aparece como alternativa para escolarizar e capacitar jovens e adultos que não conseguiram

acesso a escolarização na idade devida, seja pela distância da escola ou pela falta dela, condições sócio-econômicas, entre outras. Esta modalidade passou a capacitar esses jovens e a prepará-los para o mundo do trabalho, numa sociedade que se tornava cada vez mais industrializada.

No Brasil a instituição pioneira em Educação à Distância, foi o Instituto Brasileiro em 1941, período em que o país se encontrava em expansão industrial, oferecendo cursos de capacitação profissional para jovens e adultos. Esta modalidade foi se consolidando e abrangendo outros níveis de ensino, chegando a Educação Superior. A partir de então a informática e a Internet passaram a trazer variadas possibilidades para um novo caminho no que tange a aprendizagem à distância. A Internet de maneira organizada e sistematizada passou a fomentar e a possibilitar maior abrangência na formação nas diferentes áreas do conhecimento.

Pode-se afirmar que a Educação à Distância busca cada vez mais aprimorar-se a fim de formar os estudantes desta modalidade, tão ou mais qualificado aos que frequentam o ensino regular.

3 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A Educação à Distância é uma modalidade de ensino que mediatiza a relação pedagógica entre alunos e professores através de distintos meios e estratégias que auxiliam a superação das limitações de espaço e tempo, propiciando maior acesso à educação e elevando o padrão de qualidade da formação profissional. No Brasil, o decreto 2.494 de 10/02/98 que regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes Básicas nº 9394/96 diz que: **Art. 1º Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Parágrafo Único – O cursos ministrados sob a forma de educação a distância serão organizados em regime especial, com flexibilidade de requisitos para admissão, horários e duração, sem prejuízo, quando for o caso, dos objetivos e das diretrizes curriculares fixadas nacionalmente. Art. 2º Os cursos a distância que conferem certificado ou diploma de conclusão do ensino fundamental para jovens e adultos, do ensino médio, da educação profissional, e de graduação serão oferecidos por instituições públicas ou privadas especificamente credenciadas para esse**

fim, nos termos deste Decreto e conforme exigências pelo Ministro de Estado da Educação e do Desporto).

A partir destes define-se a educação a distância como uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Romiszowski & Romiszowski (1998) sublinham que as diversas definições de educação à distância enfatizam ou o fator de distância geográfica entre professor e alunos ou no uso de tecnologias de comunicação. Esses autores assinalam que uma definição mais abrangente deve incluir todas as formas de ensino e aprendizagem nas quais os alunos e/ou os professores se comunicam por algum meio, além de reuniões presenciais em sala de aula. Isso incluiria as situações em que os alunos estão dispersos geograficamente e estudando sozinhos por grande parte do tempo, mas participando de reuniões de grupos regulares em centros de estudo ou telepostos, com ou sem a presença de um professor-tutor ou então, alunos e professores moram no mesmo lugar e frequentam a mesma instituição de ensino presencial, que por motivos de convivência de horários e não por problemas de distância geográfica, comunicam-se por meio de redes de computadores.

A aprendizagem a distância atenderia segundo Nunes (1994), aos seguintes critérios: separação física entre professor e aluno que a distingue do ensino presencial; a influência da organização educacional (planejamento, sistematização, plano, projeto, organização dirigida, etc) que a diferencia da educação individual; a utilização de meios técnicos de comunicação, usualmente impressos, para unir o professor ao aluno e transmitir os conteúdos educativos; a previsão de uma comunicação de mão dupla, onde o estudante se beneficia de um diálogo e da possibilidade de iniciativas de dupla via; a possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização; participação de uma forma industrializada de educação.

A ampliação das redes telemáticas, a disseminação dos computadores pessoais, a expansão da internet e a identificação da educação com a transmissão de saberes ao longo de toda vida constituem a quarta geração de educação à distância (PETEERS, 2004). As tecnologias digitais que propiciam maior interação/interatividade e enriquecem os

conteúdos de mídia, o aumento de banda de acesso á rede global, a melhoria das plataformas digitais de ensino, os padrões tecnológicos que facilitam a compatibilidade e usabilidade e a arquitetura distribuída da internet são apontados como fatores favoráveis à formação de ambientes de educação a distância online.

4 AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

As transformações na organização do trabalho, na produção, nos mecanismos de relacionamentos sociais, no acesso a informação são visíveis. O fenômeno da globalização provocou mudanças profundas nas relações econômicas e sociais nas mais distantes localidades do mundo, provocando um paradoxo entre o global e o local, constituindo-se uma disputa entre a influência exercida pelo mundo globalizado através da mídia e da nova ordem econômica.

Diz Oliveira

(...) no decorrer dos anos 90 o debate sobre educação e desenvolvimento esteve pautado pela exigência de responder ao padrão de qualificação emergente no contexto de reestruturação produtiva e de globalização da economia, ocupando lugar de destaque nas políticas educacionais. As discussões que ocorreram explicitam a necessidade de serem pensadas alternativas para problemas estruturais da educação brasileira, passando pela reforma dos sistemas públicos de ensino. (OLIVEIRA, p. 93, 2001).

A preocupação central, contudo, não estava limitada à formação da força de trabalho para lidar com as inovações tecnológicas e organizacionais, mas também nas questões políticas como financiamento, controle e gestão da educação pública.

Provavelmente um dos maiores entraves ao processo de adaptação do sistema público de educação ao novo padrão de acumulação e produção esteja vinculado aos processos lento de mudança dos paradigmas sociais, culturais e políticos para a construção efetiva de um novo modelo de educação. O Brasil assumiu o compromisso com outros nove países em 1990, a fim de garantir a melhoria e a universalização da educação básica, e para tanto, uma série de medidas foram tomadas nesse período.

Há uma preocupação não apenas com a duração do período de escolarização como também com a qualidade. Nesse sentido, a universalização precisa ser acompanhada de um

aproveitamento efetivo do que é oferecido pela escola. Trata-se de colocar a escola pública (que apresenta estrutura e práticas do século XIX), em um contexto de inovação tecnológica e flexibilidade de uma sociedade de informação no mundo globalizado.

Dentro desta perspectiva, o Governo Federal implementou uma ação pretendendo articular vários setores da esfera federal, os diferentes níveis de esfera pública (Estados e Municípios), e as universidades públicas na criação e implementação de um programa de formação de docentes na modalidade a distância. O programa Pró-Licenciatura tinha como objetivo a criação de cursos de Graduação (Licenciaturas - MEC) na modalidade à distância para formação e qualificação do professor que atua em sala de aula na rede pública, sem nível superior (ou quando apresenta curso superior em área diversa da que atua). Esta distorção existente nos quadros de Educação Básica Pública ocorre principalmente em localidades distantes dos grandes centros.

A implementação destes cursos através da parceria entre os Consórcios Regionais¹ e o MEC, coordenado por diversas secretarias, já aponta para uma diferenciação na própria concepção da construção das licenciaturas. Ao invés de convocar o Banco Mundial para definir as políticas públicas que são mais adequadas ao sistema educacional brasileiro, agregaram-se as principais universidades públicas, respeitando suas diferenças regionais, para a construção de cursos na modalidade à distância. Na constituição do Pró Licenciatura as instituições foram chamadas à participar de:

(...) processo tanto para a concepção quanto para a execução dos cursos a serem oferecidos pelo Programa. São parceiras estratégicas nesse desafio, pois a elas cabe a formação inicial desses profissionais. Além disso, podem dar contribuição inestimável aos processos de formação continuada que venham a ser criados para complementar a ação central do Programa. A parceria entre as universidades e o sistema público de ensino tem grande potencial de transformação sócio-educativa, contribuindo inclusive, para que as IES avaliem e aprimorem constantemente seus cursos de licenciatura, a partir das demandas concretas na Educação Básica. Assim, as IES assumirão, junto com o MEC, a elaboração dos cursos, contando também com a participação dos Gestores Estaduais e Municipais de Educação para execução do programa. Caberá as IES a responsabilidade acadêmica das ações. (MEC. **Ensino Superior à Distância chegará a todo o país. Anexo III, 2006**).

¹ A criação de consórcios regionais é um desdobramento de uma proposta mais ampla da UNIREDE, (Universidade Virtual Pública do Brasil), um consórcio de 70 instituições públicas de ensino superior tendo como objetivo democratizar o acesso à educação de qualidade por meio da oferta de cursos a distância, recebendo o apoio dos ministérios da Educação (MEC), da Ciência e Tecnologia (MCT) e outros parceiros.

Estas ações do MEC foram precedidas pelo Programa de Formação de Professores, o PROFORMAÇÃO, segundo o MEC este programa utiliza para suas atividades a distância, material impresso, vídeográfico, atividades presenciais, concentradas nos períodos de férias escolares e nos sábados (Encontros Quinzenais), e atividades práticas pedagógicas nas escolas dos professores cursistas, acompanhadas por tutores e distribuídas por todo período letivo. Os resultados positivos dessa ação e a experiência adquirida pelas universidades parceiras, possibilitaram para que a proposta fosse assimilada por diferentes universidades públicas brasileiras que desenvolveram um curso de pedagogia para professores da rede de ensino de diferentes regiões.

A formação do professor em uma modalidade com inserção tecnológica embutida na própria metodologia do curso será capaz de fazer uma diferença significativa em sua atuação na Educação Básica. Ao fazer o curso de Licenciatura na disciplina em que efetivamente atua, o professor que já exerce essa atividade, possivelmente acumulará não apenas o conteúdo específico que leciona, mas também inúmeras possibilidades pedagógicas que permitam uma atuação mais efetiva, inserida realmente em uma sociedade de informação e conhecimento.

É de extrema importância para a compreensão da prática da Educação à Distância como uma modalidade de ensino, entender as mudanças ocorridas na produção que são um reflexo da transformação no padrão de acumulação econômica. Vários autores já escreveram sobre a relação intrínseca entre o padrão de acumulação vigente e as práticas de Educação à Distância. Segundo Belloni (2003), este debate é crucial já que estes modelos têm influenciado não apenas a elaboração dos modelos teóricos, mas as próprias políticas e práticas de Educação à Distância, no que diz respeito tanto às estratégias desenvolvidas como a organização do trabalho acadêmico e de produção de materiais pedagógicos.

O próprio modelo da Educação à Distância teve suas bases consolidadas no modelo Fordista de produção que buscava produzir em larga escala para atender o consumo de massa. No campo da educação, essa lógica vai evidenciar-se na expansão da oferta do conhecimento, especificamente na universalização do ensino fundamental e médio e nas estratégias implementadas, fazendo parte deste quadro o surgimento de uma nova disciplina: a tecnologia educacional (EVANS e NATION, 1992).

Ainda segundo Oliveira (2001), nos anos 1990 procurou-se perceber em que medida as reformas educacionais que tiveram como objetivo garantir a oferta de educação básica para todos não estaria respondendo às exigências de adequação das condições gerais de produção impostas pelo atual processo de reestruturação capitalista. Embora se procure estabelecer uma conexão globalizada, traduzida pela empregabilidade, nos parece que a política de Estado mais pertinente seria a busca de uma educação para a cidadania. Para tanto, precisa-se de professores autônomos, críticos e com uma percepção clara da constituição da sociedade em que vivemos hoje.

A busca pela melhoria da educação básica é, sem dúvida, o princípio norteador das ações de qualificação dos professores. A avaliação realizada pelo Sistema de Avaliação Básica apontou a deficiência de qualidade da escolarização, servindo de base para uma série de ações do Governo Federal. A implementação de programas de formação de professores na modalidade a distância caracteriza-se por uma ação que reúne elementos diversos, formando uma verdadeira rede de colaboração entre várias instituições, dos diferentes níveis, enriquecendo a construção de um programa de formação de professores da rede pública. Os indicadores educacionais relativos a estes profissionais que se encontram nas salas de aula da rede pública no Brasil, sinalizam para as disparidades de formação em nível regional, esses estão em exercício nas séries finais do Ensino Fundamental e Médio (MEC, 2006).

A conquista da autonomia no processo de aprendizagem não é tarefa fácil, principalmente quando mediado por uma tecnologia desconhecida por grande parte do grupo. Observa então, a necessidade de novas estratégias onde, o estudo coletivo, ganha força. Os alunos, por si só, criam uma rede de conhecimento e compartilhamento de informações, que dificilmente existiria em um curso presencial.

5 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

(...) a Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas

atuais de ensinar e de aprender” (MORAN, p. 23, 2005).

Com essa afirmação infere-se o resultado da pesquisa realizada no período de quinze a vinte e dois de julho do corrente ano envolvendo estudantes que buscam sua formação profissional através da modalidade EAD, e para tanto se valem da Internet como ferramenta principal de trabalho. Foram entrevistados alunos dos cursos de: Pedagogia, Biologia, Administração Pública, História, Mídias na Educação e Técnico em Informática. Destes, cinco são alunos da UFSM; quatro da FTC EAD/ Dom Alberto e um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologias – RS – Campus Bento Gonçalves. Perfazendo um total de dez educandos. Os mesmos foram questionados sobre:

- **O que os levou a optar por um curso à Distância** - as respostas foram unânimes com relação aos itens: praticidade, disponibilidade de horário e o deslocamento, custo e a possibilidade de trabalhar e estudar simultaneamente.

“Com flexibilidade adaptar-nos às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais (...) ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade, espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.” (MORAN, 2001. p. 129)

- **Qual a importância da Internet no desenvolvimento da sua Formação** – (...) *a Internet assume um papel indiscutível de informação...;indispensável, pois esta faz a conexão entre alunos e professores, os ambientes virtuais de aprendizagem onde desenvolvemos nossas atividades só é possível através desta ferramenta...suporte básico...instrumento de acesso aos materiais didáticos (...);* as falas das entrevistadas, estão de acordo com o que diz Gokhale (1995, apud MOURA, 1998 p. 129-177), este considera que a aprendizagem colaborativa dá aos alunos a oportunidade de entrar em discussão com os outros, tomar a responsabilidade pela própria aprendizagem, e assim torná-los capazes de pensamentos críticos.

- **No seu caso sua formação seria possível, se não fosse a Internet? Justifique.** Todas as respostas enfatizaram que a Internet é indispensável, justificando basicamente o fato da impossibilidade de deslocamento somado ao alto custo de um curso presencial.

Pode-se afirmar que a Internet abriu um grande filão didático, possibilitando buscar as informações contidas em bibliotecas, universidades, livrarias, pesquisadores de renomadas instituições dos mais variados cantos do mundo.

- **Na sua compreensão o que você destacaria como positivo e/ou negativo da internet** – os destaques positivos foram em relação a interatividade através do contato virtual entre professor aluno, nos fóruns, chat, entre outros; a riqueza de informações dos mais diversos conteúdos; as diferentes bibliografias e a comunicação em tempo real. Já os destaques negativos foram: a falta de contato presencial, olho no olho, pois segundo as entrevistadas fica faltando o contato direto e imediato para esclarecer dúvidas e até mesmo a falta de carinho, do afeto que pode ser sentido com mais eficácia na forma presencial; a confiabilidade em determinadas informações; sites duvidosos; plágio e o uso desta ferramenta para deturpar a imagem humana (pedofilia, e outros...).

- **Evidencie os principais benefícios da Internet na sua Formação** – Nesta questão as respostas forma contundentes e uniformes, ou seja as entrevistadas reiteram a:

- *Acesso a material didático e diferentes informações;*

- *Possibilidade de diferentes recursos;*

- *Interação com colegas e professores;*

- *Praticidade, pesquisa imediata e possibilidade de inovar;*

- *Escolha do melhor momento para fazer as atividades.*

- **Quais os critérios utilizados por você ao beneficiar-se desta ferramenta** – o que chamou a atenção neste questionamento é que algumas das entrevistadas não entenderam a questão, ou melhor o significado da palavra critérios, mas pode-se aproveitar as respostas de quem compreendeu dizendo que:

- *Seleciona sites (seguros);*

- *Investiga a veracidade da informação;*

- *Cuidado com o plágio.*

Cabe acrescentar que há hoje uma grande preocupação com o uso indiscriminado da Internet, pois este recurso é utilizado não só por adultos mas também por crianças e adolescentes. Todavia diante das circunstâncias atuais, pais estão preocupados e consultando profissionais da área da saúde entre outras sobre o uso das Tecnologias da comunicação e informação. Com relação a esse tema veja o que diz Silzá Tramontina

[...] a internet trouxe para dentro de nossas casas toda a complexidade do mundo real, todas as possibilidades do conhecimento e da informação. O mal e o bem que existe no mundo agora estão dentro de nossa casa, no quarto de nossos filhos, [...] muitas pessoas são contra o uso da internet e dos games, como se fosse possível excluir essas tecnologias do dia a dia das crianças tecnologias essas das quais o mundo atual necessita e faz uso, não sendo mais possível vivermos sem elas. Nós adultos, podemos viver sem o celular? É possível abrimos mão das vantagens da conta bancária on-line? Podemos ficar sem acesso a Internet para o nosso trabalho? Do mesmo modo nossos filhos não podem abrir mão das possibilidades de informação e conhecimento ou mesmo da diversão que a tecnologia proporciona. (Revista Pátio Educação Infantil. Julho/setembro p. 37, 2011).

- **Para concluir, quais seriam suas considerações sobre a Internet na Formação à Distância** – *a Internet tornou-se uma tecnologia essencial no crescimento da modalidade EAD e indispensável na busca de informações e conhecimentos para aprimorarmos nossos saberes (...); (...)* ferramenta que possibilita que a Instituição de ensino venha até o aluno (...); (...)*favorece a comunicação (...)*. A fim de reforçar as falas das entrevistas ressalta-se o que diz Moura:

A Internet faz hoje parte de nosso mundo, incluindo o espaço escolar e a educação não pode passar ao lado desta realidade. Este novo recurso põe à disposição um novo mar de possibilidades para novas aprendizagens, permite a interação com outras pessoas das mais variadas culturas, possibilita o intercâmbio de diferentes visões e realidades, e auxilia a procura de respostas para os problemas. Ela é um excelente recurso para qualquer tipo de aprendizagem, em particular nas aprendizagens em que o aprendente assume o controle. (MOURA, 1998).

6 CONCLUSÃO

Finaliza-se o trabalho com a convicção que a Internet é uma das principais ferramentas que possibilita a Formação em EAD. Baseado nas leituras de diferentes autores e ainda nas entrevistas realizadas pode-se afirmar que este recurso é usado de forma acessível, interativa e que consolida um perfil moderno, prático e cômodo no aspecto de Formação da atual e das novas gerações de forma mais crítica, interativa e prática correspondendo com as aspirações e as necessidades desta sociedade moderna.

Através da Internet se propicia um curso à distância através dos ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem e isso significa mergulhar em um mundo virtual cuja comunicação se dá essencialmente pela leitura e interpretação de materiais didáticos textuais e hipertextuais, pela leitura da escrita do pensamento do outro, pela expressão do próprio pensamento através da escrita. Significa conviver com a diversidade e a singularidade, trocar ideias e experiências, realizar simulações, testar hipóteses, resolver problemas e criar novas situações, engajando-se na construção coletiva de uma tecnologia da informação, na qual valores, motivações, hábitos e práticas são compartilhados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: **abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**, São Paulo, revista educação e Pesquisa, 29(2): 327 – 340. 2003.

BELLONI, M.L. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 2003.

BELLUZZO, R. C. B. **Biblioteconomia & Ciência da Informação/ Librarianship & Information Science**. ETD- Educação Temática Digital, Campinas, v.6, n.2, p. 27 – 42, jun. 2005. Disponível em: [HTTP://www.bibli.fae.unicamp.br/bibdig/teses/form.html](http://www.bibli.fae.unicamp.br/bibdig/teses/form.html)

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MEC. Ministério da educação e Cultura. **Ensino Superior à distância chegará a todo país**. 2006. Disponível em: [HTTP://www.seednet.mec.gov.br](http://www.seednet.mec.gov.br)

MORAN, J. M; ALMEIDA, M. E. B. **Integração das Tecnologias na Educação**. Salto para o Futuro. Secretaria de Educação à Distância. Brasília: MEC, SEED, 2005.

MORAN, J. M, MASETTO, M. T. e BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP, Papirus. (Coleção) Papirus Educação . 2001.

MOURA, R. M. **A Internet na Educação: Um Contributo para a Aprendizagem** Autodirigida. Inovação, 11, 129-177. Disponível em [hhttp://members.tripod.com/RMoura/internetedu.htm](http://members.tripod.com/RMoura/internetedu.htm)>acesso em julho 2011.

OLIVEIRA, D. A. **Política Educacional nos Anos 1990: Educação Básica e Empregabilidade**, in: DOURADO, L. F. e PARO, V. H. (org.) **Políticas Públicas e Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

PETERS, O. **A educação a distância em transição**. São Leopoldo: Editora Unisinos. 2004

ROMISZOWSKI, A. J. & ROMISZOWSKI, H. P. **Dicionário de Terminologia de Educação a Distância**. Rio de Janeiro: fundação Roberto Marinho. p.164, 1998.

_____. Revista Pátio Educação Infantil. **Infância e Cibercultura – Como educar a geração que já nasceu no mundo digital**. Artimed Editora S.A. Ano IX nº 28. julho/setembro, 2011.

